

Prospecção da revisão aberta por pares : o caso da AtoZ – novas práticas em informação e conhecimento

Paula Carina de Araújo¹

¹Curitiba, Paraná, Brasil, Universidade Federal do Paraná

Autora correspondente: paula.carina.a@gmail.com

Resumo: Apresentam-se as ações de prospecção da revisão aberta por pares para o periódico científico AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento. Duas ações foram introduzidas no fluxo editorial do periódico de modo a reconhecer o posicionamento de autores e avaliadores sobre a revisão aberta por pares: a solicitação do preenchimento e envio do formulário de notas da obra e conformidade com a Ciência Aberta; e a inclusão de duas perguntas sobre a anuência dos avaliadores a algum dos níveis de abertura do processo de revisão. Conclui-se que tais ações possibilitaram a obtenção de dados e informações que subsidiarão a equipe editorial da revista para a tomada de decisão sobre a ampliação da revisão aberta por pares na AtoZ.

Palavras-chave: Revisão aberta por pares; Ciência Aberta; periódico científico; política editorial; AtoZ – novas práticas em informação e conhecimento

Prospecting open peer review: the case of AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento

Abstract: It presents the prospecting action for open peer review to the journal AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento. Two new actions are part of the editorial flow seeking to recognize the authors and reviewers' opinion about open peer review process. The author needs to fill and send a note and open science commitment form and the reviewers' needs to respond to two questions regarded to open science about their consent on the openness level of the peer review process. The conclusion shows that those two new editorial policies allow to collect data and information that will support the editorial board to make decision about the peer review process.

Keywords: Open peer review; open science; journal; editorial policies;

Prospección de lá revisión por pares abierta: el caso de la Atoz

Resumen: Presenta las acciones de prospección de la revisión por pares abierta para la revista científica AtoZ: nuevas prácticas en información y conocimiento. Se introdujeron dos acciones en el flujo editorial de la revista para reconocer la posición de los autores



y evaluadores sobre la revisión por pares abierta, la solicitud de diligenciamiento y envío del formulario de notas del trabajo y conformidad con la ciencia abierta y la inclusión de dos preguntas sobre el consentimiento de los evaluadores a cualquiera de los niveles de apertura del proceso de revisión. Concluye que tales acciones permitieron obtener datos e informaciones que servirán de apoyo al equipo editorial de la revista para tomar una decisión sobre la ampliación de la revisión por pares abierta en AtoZ.

Palavras Chave: Revisión por pares abierta; ciencia abierta; periódico científico; políticas editoriales.

Introdução

O termo *revisão por pares* surgiu na década de 1960 e ainda na década de 1970 era associado com revisão para financiamento e não avaliação e seleção para publicação (BALDWIN, 2017; TENNANT *et al.*, 2017, p. 4). Do ponto de vista conceitual, “o sistema de revisão na ciência envolve o uso sistemático de pareceristas para avaliar a aceitabilidade de manuscritos submetidos para publicação” (ZUCKERMAN; MERTON, 1971, p. 66, tradução nossa).

O objetivo geral desta comunicação é apresentar as ações de prospecção da revisão aberta por pares para o periódico científico AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento. Portanto, introduz-se o tema revisão por pares para contextualizar o relato de experiência aqui apresentado.

Do ponto de vista histórico, a motivação para a prática de revisão por pares foi, principalmente, econômica. Com a publicação científica se transformando em um negócio essencialmente deficitário, os custos de impressão e papel precisavam ser limitados (FYFE, 2015). Atualmente, são reconhecidos especialmente os seguintes tipos de revisão por pares, apresentados a seguir. O *Desk Review* é primeira avaliação realizada pelos editores da revista com base na política editorial da revista. O *Single Blind Peer Review* trata-se do conhecimento das identidades dos autores sem que estes conheçam as identidades dos revisores. E o *Double Blind Peer Review* é quando autores e revisores não conhecem a identidade uns dos outros (SHEMA, 2014).

O *Open Peer Review* consiste em qualquer sistema de avaliação da comunicação científica que exponha as identidades dos atores envolvidos no processo (autores e revisores), de forma restrita ou aberta ao público e em quaisquer etapas da comunicação científica, inclusive na pós-publicação. Nesta definição, sob uma compreensão de abertura para além das identidades, pode-se incluir a publicação do produto da revisão, ou seja, dos pareceres junto ao artigo avaliado, sem necessariamente revelar a identidade do revisor (PEDRI; ARAÚJO, 2021, p. v).

Como o interesse principal deste trabalho repousa na revisão aberta por pares, é importante apresentar os níveis de abertura considerados na literatura científica sobre o tema, apresentados a seguir.

Em *Identidades abertas* os autores e revisores conhecem a identidade uns dos outros. Em *Relatórios abertos* os pareceres são publicados junto ao artigo avaliado. Em *Participação aberta* a comunidade em geral pode contribuir para o processo de revisão. Em *Interação aberta* a discussão recíproca direta entre autores e revisores, e/ou entre revisores, é permitida e incentivada. Em *Manuscritos abertos para pré-revisão* as pesquisas são disponibilizadas antes da publicação para comentários (*preprint*). Em *Comentários abertos da versão final* a análise ou comentários das publicações após a publicação. E, por fim, em *Plataformas abertas* a revisão é dissociada da publicação na medida em que é facilitada por uma entidade organizacional diferente do local de publicação (PEDRI; ARAÚJO, 2021; ROSS-HELLAUER, 2017).

A revisão aberta por pares apresenta um novo cenário que precisa ser descoberto e compreendido pelos editores e editoras de diferentes áreas do conhecimento, variando o seus usos conforme as particularidades e necessidades de cada domínio. Entretanto, o fato é que esta é uma agenda atual e que permanecerá em foco por muito tempo, uma vez que há, inclusive, argumentos sobre seus benefícios em relação aos outros tipos de revisão por pares.

Metodologia

Pesquisa exploratória que utilizou o relato de experiência para apresentar as ações de prospecção da revisão aberta por pares para o periódico AtoZ – novas práticas em informação e conhecimento. Compreende-se que o relato de experiência é uma possibilidade de criação de narrativas científicas, especialmente nas áreas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Os resultados são apresentados a partir de análise documental de dois formulários, um que é respondido pelos autores do manuscrito e enviado como documento suplementar no momento da submissão; e outro que é preenchido pelos pareceristas ao avaliarem um manuscrito. Os dois documentos foram obtidos a partir da página *web* do periódico científico e considerados para a apresentação e análise dos resultados.

Resultados e discussão

A revista AtoZ – novas práticas em informação – é um periódico científico que tem como objetivo privilegiar e divulgar, de forma livre e gratuita, resultados

de pesquisa interdisciplinares relacionados às áreas de Ciência, Gestão e Tecnologia da Informação e do Conhecimento. Além disso, busca-se contribuir para a visibilidade dos jovens pesquisadores que encontram dificuldades em sua primeira publicação nas áreas de Gestão da Informação e do Conhecimento.

O periódico sempre esteve na vanguarda das práticas editoriais contemporâneas. Desde seu lançamento, em 2011, são aceitos para avaliação os manuscritos depositados em servidores de *preprints*, desde que o editor ou a editora sejam informados no momento da submissão. Tal política editorial representa um tipo de abertura do processo de revisão por pares, uma vez que os avaliadores passam a conhecer a identidade dos autores. Portanto, apesar de ser uma discussão contemporânea e que está ganhando força nos últimos anos no Brasil, essa é uma prática da revista desde a sua criação.

Desde o ano de 2020, a equipe editorial da AtoZ tem buscado o alinhamento das suas políticas com as práticas de Ciência Aberta. E, para isso, algumas ações foram necessárias para implantar novas práticas no fluxo editorial da revista. Entre essas ações estão: revisão da política editorial para descrever detalhadamente o processo de revisão por pares e de compartilhamento de dados científicos, elaboração de formulário de notas da obra e conformidade com a Ciência Aberta, inclusão do identificador ORCID nos metadados e no arquivo do artigo, entre outras.

Nesta comunicação cabe destacar duas ações que representam a busca pelas práticas de Ciência Aberta, mas, em especial, a prospecção da revisão aberta por pares em outros níveis, além daquele decorrente da submissão de manuscritos depositados em servidores de *preprints*. A primeira foi a elaboração do formulário de notas da obra e conformidade com a Ciência Aberta, que inclui diferentes dimensões da Ciência Aberta, conforme Quadro 1.

Segundo as diretrizes para autores da revista, o formulário deve ser preenchido e enviado como documento suplementar no momento da submissão. Os dados inclusos no formulário são apresentados nas notas da obra e conformidade com a Ciência Aberta na última página do manuscrito, onde também são incluídos os nomes dos editores que trabalharam para a publicação daquele artigo individualmente.

QUADRO 1 – Conformidade do formulário com a Ciência Aberta

Dimensão	Descrição
Contribuição de autoria	Descrever detalhadamente os papéis e a contribuição de cada autor/ autora do manuscrito. Para esta descrição a AtoZ adota a <i>Contributor Roles Taxonomy (CRediT)</i> . São indicados os seguintes papéis/ contribuições do(s) respectivo(s) autor(s): concepção do manuscrito, escrita do manuscrito, metodologia, curadoria dos dados, discussão dos resultados e análise dos dados
Comitê de Ética	Caso a pesquisa tenha passado por aprovação de Comitê de Ética, informar o número do processo, data e anexar documento comprobatório como documento suplementar. Usar o termo <i>Não se aplica</i> quando não houver tramitação no Comitê de Ética
Consentimento de uso de imagem	Os autores devem utilizar apenas imagens que sejam criadas pelos próprios autores, que estejam disponíveis em domínio público. Este espaço é destinado para informar quando forem utilizar imagens protegidas por direitos de autor e incluir a autorização como documento suplementar. Os autores também são orientados a não incluírem imagens que exponham o rosto das pessoas e/ou informações pessoais, por exemplo, de mídias sociais. Usar <i>Não se aplica</i> quando não houver o uso de imagens como indicado
Conflito de interesse	Os autores devem informar conflitos de interesse potenciais, percebidos ou factuais, que podem ser pessoais e/ou não financeiros, conforme documento disponibilizado e traduzido pela Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC). Usar <i>Não se aplica</i> quando não houver conflito de interesse.
Financiamento	Toda e qualquer forma de financiamento da pesquisa deve ser informada neste documento. Indicar a instituição financiadora da pesquisa, o número do projeto/processo (se houver) e anexar o documento comprobatório como documento suplementar. Usar <i>Não se aplica</i> quando não houver fonte de financiamento
Revisão aberta por pares	Os autores poderão optar por um ou mais meios de abertura do processo de revisão por pares, oferecido pelo periódico. É de responsabilidade do periódico decidir qual tipo de revisão será adotada, considerando a opção dos autores.
Disponibilidade de dados científicos de pesquisa	Os autores são encorajados a disponibilizar todos os conteúdos (dados, códigos de programa e outros materiais) subjacentes ao texto do manuscrito, anteriormente ou no momento da publicação. Exceções são permitidas em casos de questões legais e éticas. O objetivo é facilitar a avaliação do manuscrito e, se aprovado, contribuir para a transparência, preservação e reuso dos conteúdos e a reprodutibilidade das pesquisas
<i>Preprint</i>	Os autores devem fornecer informações sobre o depósito do manuscrito em um servidor de <i>preprints</i> antes da submissão ou se pretendem fazê-lo concomitante à submissão.

FONTE: Dados da pesquisa (2022).

É necessário que os autores informem que estão cientes de que trata-se de uma revisão aberta (parcialmente) por pares (os avaliadores conhecem as identidades dos autores), caso o manuscrito tenha sido depositado em um repositório de *preprints* antes ou durante o processo de avaliação pela revista AtoZ. Há ainda a opção de indicar **Não se aplica** para os casos que o manuscrito não tenha sido depositado como *preprints*.

Os autores ainda são questionados se concordam, quando oferecida a opção, os com a publicação dos pareceres da avaliação de aprovação do manuscrito. Bem como, se quando oferecida a opção, os autores e/ou as autoras concordam em interagir diretamente com pareceristas responsáveis pela avaliação do manuscrito, dessa forma tornando a revisão por pares uma ação aberta. Para as duas questões citadas devem responder sim ou não.

A segunda ação consistiu em atualizar o formulário de avaliação dos manuscritos que é enviado para os revisores quando um pedido de parecer é solicitado. Nessa atualização foi incluída uma seção chamada *Revisão aberta por pares* e foram incluídas duas perguntas, a saber: Você concorda em interagir diretamente com os/as autores/autoras do manuscrito e dessa forma tornar a revisão *aberta* por pares?; e Você autoriza a publicação do parecer de avaliação deste manuscrito *para* o final do artigo?. As alternativas para a segunda pergunta são: a) Sim, autorizo a publicação de forma anônima; b) Sim, autorizo a publicação do meu nome e a indicação da instituição a qual estou vinculado(a); c) Não autorizo a publicação.

Essas duas ações são formas de reconhecer a opinião dos autores, das autoras, dos avaliadores e das avaliadoras sobre os níveis aceitáveis da revisão aberta por pares com relação ao manuscrito e ao processo de avaliação em particular. Dessa forma, também é possível obter dados, prospectar e planejar a implantação de outros níveis de revisão aberta por pares na política editorial da revista.

Considerações finais

A revisão aberta por pares é uma das práticas de Ciência Aberta mais discutidas entre a comunidade acadêmica e, as equipes editoriais dos periódicos científicos precisam conhecer essa nova prática, planejar e refletir sobre a possibilidade da sua aplicação no fluxo editorial das revistas.

Neste relato foram apresentadas as ações de prospecção da revisão aberta por pares para a AtoZ, possibilitando o acesso a dados e informações que subsidiarão a equipe editorial da revista para a tomada de decisão sobre

a ampliação da revisão na AtoZ, bem como o caminho que será percorrido para tal mudança. Desse modo, entende-se que esta mudança impacta no fluxo editorial como um todo.

Sugere-se para pesquisas futuras, a análise das respostas aos formulários de forma comparativa, visando identificar a aderência por parte de autores, autoras, avaliadores e avaliadoras. É possível, ainda, aprofundar esta análise por meio de consulta a esses autores, visando reconhecer as motivações para escolher um tipo de abertura ou, até mesmo, para manter o processo de avaliação no modelo *Double Blind Peer Review*.

Referências

BALDWIN, M. In referees we trust? **Physics Today**, v. 70, n. 2, p. 44–49, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1063/PT.3.3463>. Acesso em: 16 out. 2021.

DALTRO, Mônica Ramos; FARIA, Anna Amélia de. Relato de experiência: uma narrativa científica na pós-modernidade. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, v. 19, n. 1, p. 223–237, 4 jun. 2019. DOI 10.12957/epp.2019.43015. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revispsi/article/view/43015>. Acesso em: 30 mar. 2021.

FYFE, Aileen. Peer review: not as old as you think. **Times Higher Education Supplement**, 25 jun. 2015. Disponível em: <https://www.timeshighereducation.co.uk/features/peer-review-not-old-you-might-think>.

PEDRI, Patricia; ARAÚJO, Ronaldo F. Revisão por pares aberta. **AtoZ: Novas Práticas em Informação e Conhecimento**, v. 10, n. 1, 2021. DOI: 10.5380/atoz.v10i1.78747 Acesso em: 30 ago. 2022.

ROSS-HELLAUER, Tony. What is open peer review? A systematic review. **F1000Research**, v. 6, p. 588, 31 ago. 2017. DOI 10.12688/f1000research.11369.2. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5437951/>. Acesso em: 31 ago. 2022.

SPIER R. The history of the peer-review process. **Trends Biotechnol**, v. 20, n. , p.: 357–358, 2002.

TENNANT, J. P. *et al.*. A multi-disciplinary perspective on emergent and future

innovations in peer review. **F1000Research**, v. 6, p. 1151, 29 nov. 2017. DOI 10.12688/f1000research.12037.3. Disponível em: <https://f1000research.com/articles/6-1151/v3>. Acesso em: 16 out. 2021.

ZUCKERMAN, H.; MERTON, R. K. Patterns of Evaluation in Science: Institutionalisation, Structure and Functions of the Referee System. **Minerva**, v. 9, n. 1, p. 66–100, 1971. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/41827004>. Acesso em: 16 out. 2021.

Paula Carina de Araújo

Doutora em Ciência da Informação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP). É editora chefe da revista *AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento*. Também atua como editora associada do *Directory of Open Access Journals* (DOAJ) e atua na equipe de desenvolvimento do compromisso 8 “Construir uma proposta de modelo de avaliação que fomente a Ciência Aberta referente ao tema Transparência em Ciência: novos mecanismos de avaliação para o avanço da Ciência Aberta” do 5º Plano de Ação Nacional no âmbito da Parceria para Governo Aberto (Open Government Partnership - OGP).

Contribuição de autoria: administração do projeto, análise formal, conceituação, escrita – primeira redação, escrita – revisão e edição, investigação, metodologia, supervisão, validação.

<https://orcid.org/0000-0003-4608-752X>

E-mail: paulacarina@ufpr.br